

Boletim WIE Portugal

Um Ano de Women In Engineering

Que dizer sobre este ano? Talvez, por ter sido o primeiro, foi um ano, todo ele, cheio de acontecimentos novos e variados: desde reuniões numa mesa de bar até a mesas redondas com individualidades debatendo temas originais e interessantes. Escrever estas linhas, é uma forma de lembrar o que marcou este primeiro ano de existência do Grupo de Afinidade da IEEE WIE-Portugal.

Retrospectivamente, as nossas primeiras iniciativas tiveram como propósito conhecer as diferentes perspectivas sobre a existência de paridade de oportunidades de carreira e sucesso profissional na Engenharia. De facto, a Engenharia é uma área de conhecimento interdisciplinar sendo de grande relevância compreender os desafios, ambições e preconceitos que uma engenheira poderá ter de enfrentar. É certo que, nos dias de hoje, vivemos numa sociedade onde as questões de género se vão diluindo, mas nem sempre as mulheres são vistas como líderes natas nas suas áreas de valência. Compreender estes cenários foi o objectivo da realização da nossa primeira tertúlia, intitulada: "Engenharia no Feminino: Que desafios!", que contou com a presença de engenheiras representando diferentes gerações (ver Nº 1).

A WIE-Portugal durante este seu primeiro ano teve a preocupação de se associar activamente a várias iniciativas nos mais variados âmbitos: desde jornadas e encontros de divulgação científica e

Workshops organizadas pelos Student Branches do IEEE. Uma das mais recentes parcerias da WIE-Portugal resultou na realização de uma série de "Cafés numa Hora" que se têm realizado no fórum da Fnac em Guimarães. Nestes eventos têm sido discutidos assuntos actuais num ambiente informal onde o prazer de uma boa conversa se funde com os sons da tuna feminina de engenharia da Universidade do Minho, a Tun'Obebes, que a WIE-Portugal tem fervorosamente apadrinhado.

Outro grande desafio é a organização da sessão "Género e Identidade Profissional em Engenharia" a decorrer em Maputo, Moçambique de 29 de Agosto a 2 de Setembro de 2011.

Este conjunto de actividades tem também permitido criar uma rede de contactos entre a comunidade académica, engenheiros com experiência industrial e a cidade de Guimarães que tão bem nos acolhe.

E olhando para o futuro, é nosso objectivo alargar as nossas iniciativas a todo o nosso Portugal convivendo e discutindo estes e outros temas com as nossas Engenheiras.



WIE Portugal na Comunicação Social

Foi como uma "bola de neve"... Tudo começou com a notícia de divulgação da criação do Grupo de Afinidade WIE-Portugal no mês de Março no portal institucional da Universidade do Minho e, a partir desse momento, a WIE-Portugal teve grande destaque na comunicação social: Revista SIM, Diário do Minho, revista das Ordem

dos Engenheiros, e na TV Regiões (para mais informação consultar estes destaques na wieportugal.com).

Investigadoras da UMinho criam associação de mulheres engenheiras



Fotografia portuguesa de "Women in Engineering" na Universidade do Minho.



"Mas pouco a pouco (...) vamos entrando pela porta grande e afirmando-nos ao lado dos homens", rtv, edição de 18 de Abril, 2011.

CONTACTOS:

- > wieportugal.com
- > Contacta-nos através do email: wie.portugal@ieee-pt.org
- > Encontra-nos também no Facebook e Twitter (WIE Portugal)



Nesta edição:

WIE já tem primeiro grupo de estudantes no IST	2
I Encontro Nacional de Bioengenharia com presença da WIE Portugal	2
WIE no VI Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica	2
I Café Numa Hora—"Mulheres à Escuta"	3
Tun'Obebes congratula e apoia WIE Portugal	3
Algumas vozes...	3
II Café Numa Hora—"UniverCidade"	4
WIE—mpressões:	5
Tertúlia: Igualdade de Género	6
Simpósio Género e Identidade Profissional em Engenharia	6
Café Numa Hora: "Junho, comemora-se Portugal"	6

EDITORIAL



Celina Pinto Leão

Este número reflecte o balanço do primeiro ano de existência da WIE-Portugal. O mês de Junho marca não só a 2ª edição do Boletim WIE Portugal como também o mês onde se realizaram várias actividades para se comemorar Portugal.

Nesta edição são apresentadas as actividades realizadas no último trimestre, bem como os futuros eventos WIE-Portugal.

Mais uma vez, lançamos o convite para tomar um "Café numa hora" na FNAC Guimarães na última semana de Junho. Como é o mês onde se comemora Portugal e como o "Berço da Nação" nos acolhe, faz todo o sentido que o "Café numa hora" seja um momento dedicado a recordar a História de Portugal. Sendo já Guimarães considerado património mundial pela UNESCO, prepara-se para subir a um novo trono: Capital Europeia da Cultura 2012 (mais informações podem ser consultadas em wieportugal.com). Claro está, não esquecendo os nossos Santos Populares.

Renovamos o convite para se juntar a nós, relembando como o fazer e quais as vantagens de ser membro WIE.

*Com a WIE-Portugal
Um manjerico vou comprar!
Sardinhas, broa, ... que fenomenal
Temas muito que festejar!*

*Todas com o seu balão
E um desejo em cada mão!
Vamos todas ao S. João bailar
E às tertúlias discursar!*



WIE já tem primeiro grupo de estudantes no IST



No dia 9 de Maio de 2011, realizou-se no Instituto Superior Técnico do Taguspark o lançamento do Affinity Group WiE-IST. A sessão foi aberta pela Presidente do SB-WiE-IST, Jacqueline Jardim, e contou com a presença e intervenção da WIE-Portugal na pessoa da Chair Filomena Soares, e terminou com a apresentação da Lara Leite, recém-formada no IST (BSc em Eng. de Redes de Comunicações e MSc em Eng. Informática e de Computadores), que se encontra, presentemente, a trabalhar num projecto de investigação no âmbito do grupo

GAIPS (Intelligent Agents and Synthetic Characters Group). Após esta sessão de abertura decorreu um pequeno coffeebreak, onde foram servidos petiscos e refrescos de forma a elevar os níveis de açúcar e preparar os participantes para a fase ainda mais doce do dia!



Seguiu-se, então, o concurso de confecção de cupcakes. Após o almoço light, finalizou-se o concurso com a colocação da cobertura nos cupcakes já saídos do forno. O júri contou com a presença de cinco elementos entre os quais as convidadas especiais Celina Leão e Sandra Costa.

No entanto, antes da decisão final, foi apresentado o mais recente projecto do IEEE-IST, o IEEE-IST TV (<http://www.youtube.com/user/IEEEISTTV>).

Finalmente, o prémio de cupcake vencedor foi atribuído ao cupcake de limão do grupo constituído por duas alunas de Eng.ª Informática e de Computadores do IST, Andreia Calado e Bárbara Santos, e pela oradora Lara Leite. Convém salientar que a WIE-Portugal também se fez representar pelas Choco-WIE (Filomena Soares, Inês Martins e Ana Cristina Ferreira) com uns excelentes cupcakes de chocolate.

Com esta entrada com o pé direito, o WiE-IST espera conseguir concretizar com o mesmo sucesso os seus projectos futuros, bem como contribuir para o sucesso do chapter WIE-Portugal.

I Encontro Nacional de Bioengenharia com presença da WIE Portugal



No passado dia 3 de Março, a WIE-Portugal acompanhou a organização e esteve presente no I Encontro Nacional de Bioengenharia, que se realizou em Instituto Superior Técnico, Tagus Park, Lisboa, a cargo do capítulo português do IEEE – EMBS (Engineering in Medi-

cine and Biology). A realização do evento teve como objectivo promover a interacção entre os alunos e investigadores em Bioengenharia e Engenharia Biomédica de todas as faculdades do país, de modo a promover a partilha de experiências e vivências. Esta

iniciativa pretende também transmitir a cada aluno de Biomédica novos conhecimentos tecnológicos e científicos. A apresentação da WIE-Portugal foi integrada no programa com vista à divulgação do nosso grupo de afinidade no seio desta comunidade de estudantes de 1º, 2º e 3º ciclo. Foi também dado a conhecer aos participantes do evento todas as actividades já realizadas assim como as iniciativas em fase de preparação e desenvolvimento.

WIE no VI Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica



No passado dia 11 de Março, a WIE-Portugal marcou presença no VI Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica (ENEEB), que se realizou em Braga, a cargo do Gabinete Alunos Engenharia Biomédica da Universidade do Minho. A realização do ENEEB tem como objectivo promover a interacção entre os alunos de Engenharia Biomédica de todas as faculdades do país, de modo a promover a partilha de experiências e vivências entre todos os alunos deste curso. Esta iniciativa pretende também transmitir a cada aluno de Biomédica novos conhecimentos tecnológicos e científicos. Para tal, todas as edições do ENEEB apresentam uma vertente mais lúdica e uma vertente de carácter mais académico. A apresentação da WIE-Portugal foi integrada no programa de seminários do ENEEB com vista à divulgação do nosso grupo de afinidade no seio desta jovem comunidade de estudantes de Engenharia. Além da divulgação da WIE-P, foi dado a conhecer aos participantes do evento todas as actividades já realizadas assim como as iniciativas em fase de preparação e desenvolvimento.

I Café Numa Hora—“Mulheres à Escuta”

A WIE-Portugal em parceria com a FNAC-Guimarães deu início, no passado mês de Março, ao evento denominado de “Café Numa Hora”, uma mesa redonda para a troca de ideias sobre diversos temas.

“Mulheres à Escuta” foi o tema para o mês de Março, mês onde se comemora o Dia Internacional da Mulher. Este evento teve como convidado principal Gaspar Machado (docente da Escola de Ciências da Universidade do Minho) que acei-

tou o desafio para declamar poemas subordinados ao tema da Mulher. Foi efectuada uma selecção de três poemas de autores portugueses: “Elas – em Revolução e Mulheres” de Maria Velho da Costa, “Poema da Mulher Nova” de Mário Dionísio e “Mulheres” de José Manuel Mendes.



“(...) Elas aprenderam a mexer nos livros de contas e nas alfaías das herdades abandonadas (...)” Maria Velho da Costa

Após a declamação de cada um

dos poemas, foi aberto o momento de discussão onde as palavras: revolução, conquista, quotidiano, passado e futuro se juntaram numa só: “Mulher”!

A escolha destes poemas reportou-nos à época, a partir da qual, as conquistas e os direitos das mulheres ganharam voz (os anos 70, anos de revolução), independentemente de qualquer ideologia política.

“(...) Vejo-te mãe de milhões de homens novos, de rosto calmo e olhos firmes, (...)” Mário Dionísio

O momento final foi com um poe-

ma que pelo lirismo transmitiu optimismo quanto à evolução da sociedade e do homem, considerando que «a poesia está na vida, a poesia está em tudo quanto vive, a poesia está na luta dos homens» (Mário Dionísio).

“(...) as mulheres reacendem o trevo e a eternidade em cada movimento” José Manuel Mendes

Embora não em grande número, todos os presentes neste evento, de várias gerações, participaram de forma entusiástica partilhando as suas diferentes perspectivas. WIE-Portugal

Tun'Obebes congratula e apoia WIE Portugal

“É com grande satisfação que vimos as mulheres da nossa academia “arregaçar” as mangas e criar algo inédito em Portugal, de onde surgem várias eventos de grande interesse para a comunidade académica e não só.”

Foi com grande orgulho que a Tun'Obebes - Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho se associou ao primeiro “Um Café numa Hora” subordinado ao tema “Mulheres à Escuta” organizado pela WIE-Portugal. É com grande satisfação que vimos as mulheres da nossa academia “arregaçar” as mangas e criar algo inédito em Portugal, de onde surgem vários eventos de grande interesse para a comunidade académica e não só. Sendo a Tun'Obebes um grupo constituído

apenas por elementos do sexo feminino, onde a maioria é ou será engenheira, pensamos que nos enquadrámos na perfeição em eventos como este onde são abordados temas de grande interesse para todas nós. Assim, certas que a WIE-Portugal é um projecto com uma boa base para continuar a crescer, a Tun'Obebes quer desejar muito sucesso ao mesmo, com a certeza que nos encontraremos



por aí em mais eventos onde nos poderemos aliar e participar/animar novamente os presentes.”

P'la Tun'Obebes
Elsa “Sudoeste” Gonçalves



A propósito da tertúlia “Mulheres à escuta”, promovida pelo grupo WIE, quero dizer que, apesar de ter tomado um café prolongado por uma hora, gostei de sair de casa para ouvir, dialogar, trocar impressões e participar. Gostei do local, da envolvência, gostei de estar com pessoas interessantes; gentes diferentes ligadas ou não à engenharia que, simplesmente se

Algumas vozes...

puseram à escuta, como eu, e opinaram sobre os poemas que, afinal eram o pretexto para a conversa sobre a luta do dia-a-dia das mulheres, engenheiras ou não, como eu.

Parabéns pela iniciativa!

Isabel Loureiro

PhD em Engenharia Industrial e de Sistemas, EEUM



Foi com entusiasmo e sentido de compromisso que acedi ao convite para integrar a WIE-Portugal como colaboradora activa. A ideia de constituir um grupo de afinidade cujo objectivo passa pela realização de iniciativas que promovem carreiras de sucesso no feminino na área das Engenharias tornou-se extremamente aliciante. Em termos pessoais e, sendo eu

engenheira de formação ainda numa fase embrionária da minha identidade profissional, a partilha de experiências na WIE-Portugal tem-me permitido adquirir uma crescente maturidade ideológica. Assim sendo, faço um balanço extremamente positivo deste meu primeiro ano de WIE-Portugal. Acima de tudo, espero continuar a contribuir para uma WIE-Portugal criativa, cujas iniciativas promovam a engenharia como uma área de excelência.

Ana Cristina Ferreira

PhD em Engenharia Industrial e de Sistemas, EEUM

II Café Numa Hora—“UniverCidade”

Maio é o mês por excelência dos estudantes do ensino superior onde se festeja a união entre a universidade, o estudante e a sociedade.

Este foi o mote para a tertúlia “Café numa hora”, onde se debateu, de uma forma simples e descontraída, alguns tópicos de interesse. A discussão iniciou-se com o debate de como a população vimaranense tem visto, ao longo destes 36 anos, a Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EUM) como instituição inserida na sociedade/cidade e quais as oportunidades que a oferece à EUM. Do outro lado, também foi percebido o que a EUM tem para oferecer à Cidade.

De facto, a ideia de se estabelecer uma relação de compromisso/benefício entre as cidades e as instituições de ensino superior é uma mais-valia para a sociedade.

De facto, verifica-se, mesmo a nível nacional, uma preferência para escolher a Universidade o mais próxima da zona de habitação, ficando para segundo plano a qualificação atribuída a cada Instituição.

Na Escola de Engenharia da Universidade do Minho, em 1977 eram uns 30 alunos ao todo, e actualmente conta com um universo de 5880 alunos, distribuídos pelos três ciclos de estudos



e pelos vários Campus (4563 do 1º ciclo e Mestrados Integrados dos quais 3292 em Guimarães; 814 no 2º ciclo e 503 no 3º ciclo).

A Universidade do Minho em Guimarães, em 1977, teve como primeiras instalações o Palácio Vila Flor (actualmente CCVF). Aqui foram leccionadas as aulas aos cursos de Engenharia. A leccionação era só feita a partir do 3º ano dos cursos pois a Engenharia encontrava-se distribuída entre Braga (1º e 2º anos) e Guimarães (restantes anos).

A partir de 1988, os cursos de Engenharia existentes na altura, começaram a ser leccionados exclusivamente em Guimarães com excepção de Eng. Biológica, Engenharia de Materiais e Eng. Sistemas e Informática. A oferta educativa em Guimarães eram as Engenharias de Produção, Civil, Mecânica, Têxtil, Polímeros, Electrónica Industrial. A partir de 1990 aparece o curso de Informática de Gestão e de Engenharia do Vestuário. A partir de 2000 a Licenciatura em Engenharia dos Materiais começou a ser leccionada em Guimarães.

Convém salientar que, no actual universo dos cursos de Engenharia, a representatividade do género feminino ronda os 25%.

A tertúlia contou com a presença de alguns ilustres convidados: Rosa Vasconcelos (Vice-Presidente da EUM, Conselho Pedagógico), M. Madalena Araújo (Vice-Presidente da EUM, Interação com a Sociedade), e Ricardo Capote (Presidente da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho). Contamos mais uma vez com a cor, a alegria, e a boa música, da Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho “TUN’DBEBES”.

Até à próxima!...



Na edição de Junho da Newsletter da IEEE WIE (http://www.ieee.org/documents/ieee_wie_june_2011.pdf) podemos ver algumas das últimas novidades e actividade da WIE no mundo.

Nesta edição, damos especial destaque ao workshop organizado pelo grupo afiliado WIE da Arábia Saudita intitulado “Learning from Experienced Women Engineers”, que tinha como objectivos:

- Expandir a sua rede de contactos;
- Dar o exemplo através das mulheres em papéis de modelos de engenharia e liderança;
- Aprender a superar os desafios na carreira avanço na engenharia e profissões da ciência.

É extremamente interessante verificar a importância que este tipo de grupos pode ter em países em que a mulher é especialmente desvalorizada mas que através da educação e perseverança começam a ganhar o seu lugar na sociedade.



Notícias

A sua profissão tem sexo? A minha tinha!

Maria Amélia Chaves foi a primeira mulher a frequentar o curso de Engenharia Civil, no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, em 1937, e a primeira a inscrever-se na Ordem dos Engenheiros. Quase a completar 100 anos, foi recentemente homenageada na escola onde se formou. Maria Amélia foi uma das pioneiras na alteração do paradigma de género em Portugal, sobretudo no que diz respeito à escolha dos cursos e das profissões. Foi também a primeira pessoa de engenharia a desenvolver cálculos anti-sísmicos nas construções, tendo sido, por isso, relatora no I Congresso dos Sismos, realizado em 1955. Exerceu a profissão



até aos 90 anos. Tem cinco filhos, 11 netos e 9 bisnetos. Maria Amélia Chaves foi pioneira num reduto de homens, mas teve no pai, João Carlos Pires Ferreira Chaves, um militar republicano, o seu maior aliado.

Foi a primeira mulher a exercer totalmente a profissão de Engenheira, num mundo dominado por homens. A primeira a ir para as obras, fiscalizar. A primeira a assinar projectos e a acompanhar a construção dos mesmos.

Mais informação em Jornal Público 23 Maio 2011 (P2, página 6) e em <http://ascausasdaJulia.blogspot.com/2011/01/parabens-maria-amelia-chaves.html>.

WIE-mpressões...

A visão de uma profissional da área das ciências no mundo da engenharia

Aceder ao pedido para escrever sobre a minha visão do que é ser uma profissional da área das ciências no mundo da engenharia, obriga-me em primeiro lugar, a vasculhar na minha memória o porquê as ciências na minha vida. No final da década de 80, a dúvida mais comum que residia na cabeça dos adolescentes da altura era, qual a vocação profissional a seguir, que área científica optar? Naquele tempo, a divisão parecia ser clara; os jovens mais vocacionados para a engenharia optavam por Quimicotecnica e os que queriam seguir as profissões mais relacionadas com a Saúde escolhiam a área de saúde. No meu caso, foi uma decisão fácil, saúde, claro! Eu não queria ser engenheira por isso a opção de Quimicotecnica estava definitivamente posta de lado. Quando formalizei a minha candidatura ao Ensino Superior, tinha a certeza que aquela opção foi a correcta. A minha licenciatura em Ciências Farmacêuticas abria-me as portas à Biologia, Química, Física, Toxicologia, Parasitologia... fantástico! Durante anos conheci a lógica das ciências, desenvolvi aptidões e competências nesta área que somente partilhei com colegas de profissão. Esta situação é inevitável, a maioria das pessoas ao longo da sua vida, interagem dentro do mesmo círculo de pensamento, afunilando e sistematizando consecutivamente o seu conhecimento. Mas por vezes, torna-se insustentável não sair do quadrado. No meu caso, a opção de mudança tornou-se evidente. A ideia de tirar uma pós-graduação surgiu e o desafio estava lançado! No meu ponto de vista, a diversificação de competências é uma mais-valia

para enfrentar a competitividade do mundo laboral. Por este motivo, a selecção da área de conhecimento tem obrigatoriamente que ser distinta da inicial. A engenharia seria a inevitável opção. Esta decisão ditou o meu percurso na engenharia. Devo referir que, quando ingressei na pós-graduação em Engenharia Humana não tinha a noção das diferenças entre as duas grandes áreas de conhecimento: as ciências e a engenharia. Efectivamente sinto que a lógica do pensamento muda e é difícil para uma mulher das ciências pôr em prática essa lógica. Da explanação passa-se para a simplificação, o desenvolvimento do método científico dá lugar à aplicação prática do mesmo, a prosa resume-se a um conjunto de itens que simplificam o problema e o pensamento torna-se mais simplista e objectivo. O desafio de adaptar o pensamento é a dificuldade, porque nesta altura da vida já não é possível mudá-lo. Como alguém, algum dia disse; "um dia vais aprender a ser engenheira!". Ainda tenho dúvidas sobre se é possível aprender-se ou se simplesmente se nasce engenheiro. Presentemente estou na recta final do término do meu doutoramento (também relacionado com a engenharia) e sinto-me uma mulher das ciências na área da engenharia e não uma engenheira. Mas como disse, o desafio está na mudança e na diversificação do conhecimento. E, para quem gosta de desafios, esta é a aventura ideal!

Isabel Loureiro, Lic. Ciências Farmacêuticas, MSc Engenharia Humana, PhD Engenharia Industrial e de Sistemas

Como fazer parte da WIE Portugal?

Além de outros benefícios, ser membro da WIE Portugal inclui acesso ao directório electrónico de membros do IEEE WIE, uma newsletter electrónica mensal e a revista "Women in Engineering".

[Sabe mais sobre a Revista IEEE Women in Engineering](#)

Apenas membros IEEE são elegíveis para se juntar à WIE

[Sabe mais sobre membros IEEE](#)

[Faz-te membro IEEE e WIE como profissional](#)

[Faz-te membro IEEE e WIE como estudante](#)

Se já és um membro IEEE, podes adicionar a WIE à tua subscrição.

Já renovaste? [Adiciona a WIE à tua subscrição.](#)



IBM/IEEE Smarter Planet Challenge

"IBM/IEEE Smarter Planet Challenge" é uma nova competição patrocinada pela IBM e IEEE que dará a equipas multidisciplinares de estudantes universitários a oportunidade de trazerem para as salas de aula um dos mais atraentes desafios sociais e comerciais no mundo. O objectivo desta iniciativa é a constituição de equipas de estudantes capazes de propor projectos sobre um conjunto de tópicos identificados pelo projecto mundial IBM Smarter Planet no sentido de se confrontarem com profissionais das áreas tecnológicas, empresários de topo e decisores políticos. De acordo com os termos da edição de 2011 do concurso, (veja <http://www.ibm.com/smarterplanet>) as equipas devem ser constituídas por 3 a 5 elementos e deverão incluir pelo menos um aluno de engenharia electrónica, ciências de computação ou engenharia da computação e um aluno de um outro campo de engenharia (biomédica, química, civil ou mecânica) ou outras áreas (ciências da saúde, direito, ciências sociais). Os projectos propostos podem ser desenvolvidos em UCs de primeiro e segundo nível dos cursos universitários em qualquer uma das áreas da indústria identificadas nesta iniciativa da IBM Smarter Planet. Serão atribuídos prémios em dinheiro para as melhores propostas apresentadas pelos estudantes e o prazo para a sua apresentação projectos é 15 de Novembro de 2011. Mais detalhes consultar (http://www.ieee.org/education_careers/education/university_programs/curriculum_resources/smarterplanetchallenge.html).

Próximas actividades

Boletim WIE Portugal

Tertúlia: Igualdade de Género



A Ágora Bracarense vai levar a cabo uma tertúlia subordinada ao tema "Igualdade do género" que se realizará no próximo dia 25 de Junho (Sábado), pelas 21h30, no Estaleiro Cultural Velha a Branca, com a duração de aproximadamente 2 horas.

A tertúlia contará com um painel de convidados, que incluirá a presença da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), do núcleo português da IEEE Women in Engineering (WIE) e de uma Jornalista e Investigadora da Universidade do Minho, membro fundador do núcleo de Braga da UMAR. Será moderada por um elemento da Ágora Bracarense.

Será um evento centrado no debate informal para parti-

lha de diferentes visões e experiências acerca dos papéis do homem e da mulher na sociedade. Partindo do tema genérico da Igualdade, são vários os tópicos a debater:

O que é a igualdade de género?

Oportunidades de carreira e sucesso profissional.

Emprego e salário.

Família e qualidade de vida.

Violência doméstica.

A proporção Homem/Mulher no Poder.

Os géneros na imprensa.

A tertúlia incluirá, também, um espaço de perguntas e respostas com o público, de modo a permitir a troca de experiências entre todos e a abertura do debate à cidade.

A Ágora Bracarense é uma associação cívica que trabalha para desenvolver oportunidades para os jovens (www.agorabracarense.com).

Estamos na WEB!
wieportugal.com

wie.portugal@ieee-pt.org



Simpósio em Género e Identidade Profissional em Engenharia

Nos últimos anos, o reconhecimento das questões de género na indústria e instituições de investigação e de desenvolvimento têm aumentado. No entanto, mulheres engenheiras, em muitos aspectos ainda são consideradas de forma diferente em relação aos seus colegas. Esta sessão, de certa forma, permitirá a discussão e partilha de experiências sobre Género e Identidade Profissional em Engenharia. Também irá fornecer uma oportunidade para as jovens estudantes se informarem sobre o que é esperado quando se opta por empregos em áreas tec-

nológicas e as oportunidades que a engenharia tem para oferecer. O evento decorrerá de 29 de Agosto a 2 de Setembro de 2011, em Maputo, Moçambique, no âmbito do 6º Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia.

Os resumos aceites serão publicados num "Livro de Resumos" e os textos completos dos artigos serão compilados em CD.

Para mais informações ver o site do Congresso em: <http://paginas.fe.up.pt/clme/2011/>

Temáticas do Simpósio:
Mulheres de Sucesso em Engenharia; Estudo de Género na Educação de Engenharia; Género e Diversidade na Investigação em Engenharia.



Café Numa Hora

"Café Numa Hora": "Junho, comemora-se Portugal"



Junho, o mês por excelência de muitas comemorações!!!...

Desde o dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas não esquecerem os Santos Populares.

"Há festa em Portugal"

São os santos populares

Da sardinha ao manjerico

Os cheiros andam pelas ares"

Esta será uma ótima oportunidade para abirmos à discussão o conhecimento da população vimaranense e a todos aqueles que quiserem participar. Contaremos com a participação da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, Dra Francisca Abreu, do Director da Sociedade Martins Sarmento, Professor Amaro das Neves e do Professor Miguel Bandeira do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Local: Fnac GuimarãesShopping

Data: 29 Junho 2011

Hora: 21:30

Venha tomar um café connosco. Contamos consigo!

Edição: Sandra Costa, Filomena Soares, Celina Pinto Leão, Ana Cristina Ferreira

Revisão: Filomena Soares, Celina Pinto Leão, Ana Cristina Ferreira e Inês Martins